

DISCIPLINA: Introdução aos Estudos Sócio-Históricos e Culturais		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: II
CH Teórica: 30 h		CH Prática: 0 h
CH Presencial: 40 h		CH Não Presencial: 8 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Principais teorias em Cultura e História. Música como manifestação cultural humana. Diferentes abordagens do estudo sociocultural da música. Pluralidade musical na contemporaneidade e discursos de poder. Relações entre música, cultura e docência.		
OBJETIVOS		
1. Refletir sobre música e cultura de maneira coerente com perspectivas acadêmicas atuais; 2. Analisar as práticas musicais humanas enquanto práticas culturais com sentidos e significados que extrapolam a valoração formal clássica; 3. Refletir sobre as lutas de representações que promovem juízos de valor distintos em detrimento de determinados gêneros musicais e/ou os contextos de onde esses gêneros emergem; 4. Desenvolver conhecimentos que possibilitem a prática pedagógica musical plural.		
PROGRAMA		
UNIDADE I Música, cultura e sociedade Os principais conceitos sobre cultura Música na cultura UNIDADE II Diálogos: música nas ciências humanas As principais áreas de estudo das culturas musicais: musicologia e etnomusicologia Relações étnicas-raciais e cultura afro-brasileira e indígena UNIDADE III Debates sobre gosto musical como construção cultural Usos e funções da música: um olhar sobre a música de um ponto de vista plural Processos de ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos Pluralidade Cultural: o Ser Humano como agente social e produtor de cultura Atividades de Prática Como Componente Curricular/Extensão.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A abordagem metodológica deste componente prioriza aulas expositivas e dialógicas, o estímulo aos seminários e debate, bem como grupos de estudo e estudos dirigidos. Serão de-		

envolvidas atividades interdisciplinares. Outros recursos didático-metodológicos utilizados neste componente curricular:

Leitura de textos teóricos;

Atividades em grupo de exposição oral e escrita dos conteúdos aplicados a objetos determinados;

Visitas técnicas.

Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular/Extensão, serão desenvolvidas atividades de ensino extensionistas, tais como aulas públicas, palestras e seminários abertos, oficinas e ações didáticas.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

Produção textual;

Leitura e interpretação de texto;

Lista de exercícios;

Produção audiovisual;

Preparação artística;

Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários e debates;
- Participação nas visitas técnicas e aulas de campo;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Capacidade crítica e reflexiva, analítica e sintética;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;

- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Elaboração de texto;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

As atividades de extensão serão avaliadas considerando os instrumentos e critérios descritos acima, observando também os produtos gerados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. EGG, André (Org.). **Música, cultura e sociedade: dilemas do moderno**. Curitiba: CRV, 2016.
2. TINHORÃO, José Ramos. **Música e cultura popular: vários escritos sobre um tema em comum**. São Paulo, Editora 34, 2017.
3. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BLACKING, John. **How Musical is Man?** Seattle e Londres: University of Washington Press, 1973.
2. FERNANDES, Dmitri Cerboncini; SANDRONI, Carlos. **Música e Ciências Sociais: para além do descompasso entre arte e ciência**. Curitiba: Prismas, 2016.
3. SALOMON, Leonardo. **A outra história: os discursos da new musicology e sua aplicação nas didáticas de história da música**. Curitiba: Prismas, 2015.
4. SCHAFFER, Murray. **A afinação do mundo**. 2ª edição. São Paulo: UNESP, 2011.
5. SEEGER, Anthony. **Por que cantam os Kisedje?** São Paulo: Cosac e Naify, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
